

PE. JOSÉ DE ANCHIETA

A boca do sapo.

Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: A boca do sapo

Escola: Escola de Educação Básica Padre José de Anchieta

Nº de alunos: 20

Turma: Nível II (Educação Infantil/ 5 anos) Turno: Vespertino

Educador: Aline Gonçalves Paiva

Coordenador pedagógico: Eliana Ferreira dos Santos

Gestor escolar: Cristine O. Colossi Bernhardt

Coordenador Local: Eliana Ferreira dos Santos

Assessora pedagógica: Izabel Cristina Rezende de Quadros
Maria Auxiliadora de Oliveira
Regina Aparecida Versoza Simião

Intenção pedagógica

Pretendeu-se ao decorrer do projeto, desenvolver a conscientização dos alunos em respeito e cuidado com o animal, demonstrando a sua importância no equilíbrio ambiental para que não machuquem o sapo e deixe-o viver sem alterar a vida em seu ambiente, fazendo com que os alunos apreciem e compreendam um pouco mais sobre o sapo, não sentindo nem medo e nojo do animal e reconhecendo seu valor em seu ambiente natural.

Questão norteadora

O sapo tem dente?

A ideia de realizar este projeto surgiu a partir do interesse das crianças pelo cesto de lixo da sala que tem o formato de um sapo e a professora sempre dizia a elas que o sapo estava com fome e que deveriam colocar todo o lixo na boca do sapo, mediante a isso as crianças começaram a questionar se o sapo tinha dente, pois nunca tinham visto um de perto por sentirem medo ou nojo de chegar perto do sapo.

Expedição Investigativa

Nossa expedição investigativa foi feita no dia 16 de agosto de 2017, no pátio da escola, onde a professora Bióloga Conceição Barbosa, levou o animal ao qual foi pego no sítio da mesma, pois não conseguimos capturar nenhum em nosso ambiente escolar. Durante a nossa expedição à bióloga mostrou e explicou tudo sobre o sapo o qual acabou por fazer xixi, pulou, coxou e soltou o veneno no momento da observação e os alunos tiveram a oportunidade de tocar o sapo e viram a boca para analisar se realmente tinha dentes, tudo com sua devida proteção.



Currículo

Os trabalhos foram desenvolvidos de forma interdisciplinar envolvendo todos os eixos da educação infantil como em língua portuguesa: leitura, oralidade, parlendas, cantigas, famílias silábicas, o contar história e interpretação. Natureza e sociedade: habitat, exploração de formas do sapo, sua formação, cuidados para o equilíbrio ambiental. Matemática: quantidade, números, formas. Identidade e autonomia: interação, cuidado, segurança ao chegar perto do sapo, escolha do nome do projeto em equipe, socialização. Artes: cores, formas, cartazes, dobradura, colagem, pintura, recorte. Movimento: dança, música, movimento corporal, melodia, direção, coordenação.



Resultados

Durante toda a trajetória do projeto, foi observado o interesse e a curiosidade dos alunos pelo sapo, faziam várias trocas de informações entre eles e ficavam todos eufóricos para contar aos pais quando chegavam, também ficavam todos felizes em contar à todos que entravam em nossa sala de aula. Com isso, a professora pode perceber, não somente a partir do olhar, mas de suas expressões como os alunos se sentiam importantes e valorizados ao participarem da construção de seu conhecimento, pois esclarecemos várias dúvidas juntos, através de perguntas para a profissional (bióloga), aos pais, ou mesmo entre eles, que pediam para os pais pesquisarem e ao chegar à sala nos abordavam com suas descobertas. Os alunos tornaram-se investigadores expondo sempre as informações que recebiam questionando, comparando e tirando suas conclusões em equipe, os resultados foram muitos satisfatórios, pois suas dúvidas e questionamentos foram além e a curiosidade só aumentava a cada descoberta. A partir deste projeto os alunos passaram a ter todo o cuidado com o animal, fazendo de tudo para protegê-los, dizendo aos familiares para não machucarem o sapo, porque causam um desequilíbrio no nosso meio ambiente, contudo o projeto possibilitou assim a compreensão sobre a importância do cuidado com o meio ambiente, visando tanto o animal (sapo) quanto ao seu habitat.